

# PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. DIMAS FABIANO)

Confere ao Município de Jesuânia, no Estado de Minas Gerais, o título de Capital Nacional da terra das Congadas.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Jesuânia, no Estado de Minas Gerais, o título de Capital Nacional da terra das Congadas.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

Congado ou Congada é uma forma de celebração da devoção a Nossa Senhora do Rosário e/ou São Benedito, Santa Efigênia e outros santos da devoção católica. Como em outras experiências religiosas no Brasil, o Congado também guarda relações com as formas expressas na religiosidade africana.

A Congada é um rito milenar originado na África e introduzido no Brasil com a chegada dos primeiros escravos, tende como finalidade manter suas tradições. Ela homenageia seus antepassados, seus reis, suas divindades e seus anciãos. Aos poucos foram inseridas santidades com o objetivo de que o rito fosse aceito pela Igreja Católica.

No Brasil, a Congada é hoje uma festa religiosa popular praticada do Ceará ao Rio Grande do Sul, assumindo características regionais. A dança dos



congos foi trazida pelos escravos negros e usada pelos jesuítas para sublimar o instinto guerreiro do negro, criando uma luta irreal entre cristãos e pagãos.

A festa congadeira, como é denominada, homenageia principalmente São Benedito e Nossa Senhora do Rosário. O contexto é o mesmo em todos os estados, variando os passos de dança e os instrumentos utilizados.

A história se dá entre a relação social do rei "Guanaimé" e seus fidalgos, que se reuniam para homenagear São Benedito. Mas não podiam fazê-lo devido ao intenso barulho de pagãos de outra tribo próxima.

A batalha era ritmada ao som de tambores e cantos. Em Uberlândia a maior festa entre os ícones da religiosidade popular é a Congada. Ela acontece no segundo domingo do mês de novembro sendo uma tradição secular.

É importante desenvolver uma abordagem sócio-antropológica sobre o tema, avaliando a importância que ele tem para o turismo local e para os congadeiros.

Sua história no Brasil advém da colonização e das migrações culturais. Hoje considerada uma festa, em determinadas regiões, a congada apresenta louvores aos santos protetores, como São Pedro, São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

A tradicional festa esteve sujeita a mudanças, assimilando espetáculos advindos da cultura de massa presente no cenário capitalista. Diante desse processo de adequação, várias manifestações, louvores e tradições da Congada não são mais praticados em algumas cidades do interior do Sul de Minas. A partir dessas ocorrências é que será possível observar as mudanças das práticas da Congada na cidade de Jesuânia, Minas Gerais.

Em estudo realizado pelo IEPHA/MG,  
(...)



Nestes 69 anos de emancipação da cidade, a festa se faz presente. A sua manifestação teve início no bairro rural do Varjão e depois de alguns anos foi trazida para o centro da cidade, sendo realizada anualmente na praça do Rosário, com o intuito de louvar Nossa Senhora, que é uma das mais importantes santas do Congado na cidade.

A estrutura da festa inicia com o levantamento do mastro de São Pedro pela família que fica durante um ano com ele em sua residência. Durante os dias da semana eram realizadas as embaixadas e alvoradas, havia a barraca do rei e rainha que era o que mantinha o orçamento da festa antigamente, e no último domingo da festa é realizada a coroação do rei e rainha do ano seguinte.

O mastro de São Pedro é o maior símbolo da congada em Jesuânia. Durante o período de um ano, fica na casa de uma família que é escolhida pela comissão organizadora. O mastro é uma peça de madeira que guarda dentro dois santos que são hasteados no primeiro dia da tradição.

O mastro de São Pedro representa a adoração aos santos do mês de junho, no caso São Pedro e São João Batista, e também representa o início e o fim da festa. No dia de São Pedro, 29 de junho, o mastro já deve estar erguido. Na tradição, a família que está com o mastro prepara uma celebração antes do cortejo até o seu erguimento em frente à igreja do Rosário.(...)”

Essas folias reúnem em torno de si diversas práticas culturais, saberes, formas de expressão, ritos e celebrações, representando uma parte importante do patrimônio cultural mineiro.

Além disso, a população de Jesuânia, diante de toda a preservação dos valores culturais da congada, e sendo considerado um Bem Cultural a ser preservado em decorrência de seus valores histórico, cultural e simbólico para a comunidade.

Por todo o motivo exposto acima, faz com que a cidade de Jesuânia, seja reconhecida como a Capital Nacional da terra do Congado de Minas



Gerais e será motivo de grande satisfação aos munícipes, é que conto com o apoio dos ilustres parlamentares para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em de \_\_\_\_\_ de 2023.

Deputado Federal Dimas Fabiano  
PP/MG

